

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMHABIS DO ANO DE 2026 – CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DE SOROCABA.

Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e vinte e oito minutos, teve início a 3ª Reunião Ordinária do COMHABIS do ano de 2026 – Biênio 2025/2026, realizada em formato on-line, por meio da plataforma Microsoft Teams, sob a coordenação do presidente, senhor Paulo Bruno Florentino Soares. Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho: Paulo Bruno Florentino Soares/SEHAB (titular – Presidente), Bianca Nassif Valezin/SEHAB (vice-presidente), Maurício Mariano Azevedo/SEHAB (convidado), Bruna de Oliveira Barbosa/SEJ (titular), Márcia Aparecida de Medeiros Lacerda/SECID (titular), Rafael Nazário/SEPLAN (titular), Sanny Regina Nascimento Porcidonio/APAE (titular) Douglas Ribeiro/SERPO, André Dias/AEAS (titular), Alexandre Lamberti/SEFAZ (titular), Ubiracy Roberto Bonfim da Silva/SEMA (titular), Denise Martins Correa/IAME (titular) e João Bengla Mestre/FACENS (titular). O presidente Paulo cumprimentou os participantes e os informou que houve quórum para a reunião. **Dispensa da leitura da ata da reunião anterior (2ª Reunião Ordinária, ocorrida em 10/02/2026):**

O Presidente submeteu à apreciação dos conselheiros a dispensa da leitura da ata da 2ª Reunião Ordinária. Em seguida, abriu espaço para manifestações sobre a ata da reunião anterior. Não houve manifestações, sendo a ata aprovada. Na sequência, o Presidente falou sobre o andamento da obra do Casa Nova Sorocaba Jardim dos Eucaliptos, é o empreendimento mais avançado até o momento, existindo a possibilidade da prefeitura chamar mais pessoas para unidades sociais que não foram preenchidas. O empreendimento conta com 480 apartamentos no total; a construtora fez um vídeo institucional da assinatura do contrato e da construção. As famílias que foram assinar o contrato são parte demanda social e parte de livre mercado que atingiram as faixas de renda. A obras já estão com 12,43% de andamento nessa primeira medição da Caixa Econômica – a meta era que fosse feito 3% do contrato no momento e já estão com mais de 12%, batendo a meta estabelecida. Foram feitas algumas imagens das famílias visitando o canteiro de obras. Paulo abre para perguntas. Márcia pergunta em qual bairro fica, Paulo explicou que fica na Avenida Itavuvu, próximo do Senai Zona Norte. Alexandre pergunta qual é a previsão de término da construção, Paulo responde que iniciou em novembro de

2025 e a empresa tem como objetivo finalizar a obra em 16 meses. Denise solicita acesso a planta do empreendimento e deseja saber quantas unidades estão com subsídio. Paulo informa que no site da construtora tem todas essas informações e as demais informações podem ser solicitadas via ofício. Denise indaga quantas unidades tem cada subsídio específico e Paulo informa que não são pessoas de extrema vulnerabilidade que participam do Casa Nova Sorocaba, isso foi uma desinformação passada, se tratando de um público alvo pessoas que não conseguem comprar um empreendimento comum por razão da entrada ser alta e precisar desse valor no ato; no caso do Casa Nova Sorocaba existem flexibilidades, como isenção de ITBI, o cheque do Casa Paulista, como exemplos práticos. Denise questiona ser importante saber quantas unidades são com subsídio e quais os subsídios de cada unidade. Paulo reforça que essas informações estão no site da prefeitura, no portal de licitações. Paulo explana que, para mais informações, estas constam na CPL nº167/2023, que pode ser lida digitalmente no portal supra citado. Márcia pergunta se todos já foram vendidos e Paulo responde que 80% do empreendimento já foi vendido. Denise questiona sobre as custas condominiais, se são o valor é o mesmo para todos, uma vez que os beneficiários sociais não tem condições de pagar as custas de condomínio. Paulo salienta que as famílias do Casa Nova Sorocaba, no total, não são de extrema vulnerabilidade. Informa que o programa do empreendimento CDHU (que está sendo implantado pela SEHAB) tem o perfil de pessoas de pessoas com maior vulnerabilidade; o foco do Casa Nova Sorocaba são de pessoas que pagavam aluguel e não tinham condições de comprar um apartamento. Denise diz que não faz sentido subsidiar um apartamento 100% para uma família que não tem condições de pagar condomínio, que precisa ser feito uma avaliação do programa porque, no começo, foi dito que a construtora faria um trabalho técnico social para com as famílias. Bianca Bottosso informa que o acompanhamento técnico social é padrão das construtoras e que, se uma senhora aposentada é arrimo de família, ela não consegue pagar o aluguel e manter a casa – por isso são essas as pessoas que a Secretaria de Habitação procurou atender neste programa. Denise diz que são várias etapas para atender o mercado social e que o assunto não é raso e não deve ser tratado assim. **Sugestões de pautas para próximas reuniões:** Paulo abre para sugestões da próxima pauta, o conselheiro Herculano propõe para a próxima reunião ordinária que

tenham alguns vereadores da Câmara Municipal participando para ser discutido verbas para habitações de Sorocaba, uma vez que a cidade possui espaços vazios para a construção e com a verba isso auxiliaria nessas construções, ficando aberto para que pessoas possam ajudar na captação dos recursos. Paulo informa que no dia 16 de março haverá uma reunião extraordinária sobre a minuta da lei dos lotes sociais e é muito importante a participação de todos os conselheiros e caso alguém queira fazer uma sugestão, está aberto a todos. **Encerramento:** Não havendo manifestações adicionais, o Presidente Paulo encerrou a reunião às quatorze horas e cinquenta e cinco minutos da qual eu, Maurício Mariano Azevedo, convidado, lavro a presente Ata. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx